

Goiás Industrial

Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

OBSERVATÓRIO FIEG
Para Fieg, aumento da Selic traz mais dificuldades ao setor produtivo

Páginas 19 a 22



INDÚSTRIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

FIEG FECHA PARCERIAS COM MAIS PREFEITURAS

Fotos: Alex Malheiros



■ **Prefeito de Cavalcante, Vilmar Souza** – o primeiro do País oriundo de uma comunidade calunga – recebe dos presidentes do Sindicalce, **Elvis Roberson**, e da Fieg, **Sandro Mabel**, um capacete Elmo para tratamento de doentes de Covid-19

Páginas 02 a 03

PANDEMIA

MINERAÇÃO, O CAMINHO PARA A RETOMADA ECONÔMICA

■ Da Casa da Indústria, em Goiânia, **Sandro Mabel** media palestra dentro do E-Mineração, evento virtual de negócios realizado pelo Ibram

Página 04

Tatiana Reis



RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA DISTRIBUI CESTAS A FAMÍLIAS COM XERODERMA PIGMENTOSO

Páginas 06 a 07



PARCERIA SENAI // ONTEX

Na 1ª formatura presencial do Senai pós-pandemia, Sandro Mabel destaca qualificação para vencer crise

Páginas 08 a 10



■ Prefeito de Cavalcante, **Vilmar Souza**, recebe dos presidentes do **Sindicalce**, **Elvis Roberson**, e da **Fieg**, **Sandro Mabel**, um capacete Elmo para tratamento de doentes de Covid-19

ENCONTRO INDÚSTRIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

FIEG NEGOCIA PARCERIAS COM PREFEITURAS DE CAVALCANTE E HIDROLÂNDIA

**Sérgio Lessa e
Luciana Amorim**

Fotos: Alex Malheiros

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) retomou segunda-feira (14/6) o Encontro Indústria e Desenvolvimento Regional, iniciativa destinada a fomentar ações para modernização da gestão pública, por meio de parcerias que promovam o desenvolvimento socioeconômico

das cidades goianas, em meio à pandemia da Covid-19.

O prefeito de Cavalcante, na Região Nordeste Goiano, Vilmar Souza – o primeiro do País oriundo de uma comunidade calunga –, foi recebido, na Casa da Indústria, pelo presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, na 6ª rodada do encontro. Ele conheceu as oportunidades de ações conjuntas com o Sistema Fieg,

por meio da rede de unidades operacionais que cobre polos estratégicos do Estado.

No dia seguinte, terça-feira (15/06), foi a vez de o prefeito de Hidrolândia, José Délio Junior, e o vice, Welington Leandro de Souza, serem recebidos na Casa da Indústria, em reunião conduzida pelo vice-presidente da Fieg André Rocha. O superintendente do

IEL Goiás, Humberto Oliveira, e o presidente do Conselho Temático de Agronegócios da Fieg (CTA), Marduk Duarte, participaram do encontro, em que foram discutidas ações e parcerias voltadas para a qualificação profissional no município, na Região Metropolitana de Goiânia. A vacinação contra a Covid-19 entrou na discussão com o prefeito, que ouviu apelo

para que os trabalhadores das indústrias possam receber a imunização, como prevê o Plano Nacional de Imunizações (PNI). O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, também recebeu os convidados.

“Nós, do Sistema Fieg, buscamos estreitar as parcerias público-privadas para ajudar na sustentabilidade dos municípios goianos. Vamos ter um desenvolvimento grande na industrialização e acreditamos muito na educação e na gestão para que isso ocorra. Assim, oferecemos produtos e produtos de acordo com as necessidades apresentadas pelos prefeitos”, salientou **Sandro Mabel**, que cedeu, em comodato, à prefeitura de Cavalcante de um capacete Elmo usado no tratamento de pacientes com Covid-19.

As ações, no âmbito do diversificado portfólio de produtos e serviços do Sesi, Senai e IEL Goiás, incluem áreas como educação básica, educação profissional, saúde e segurança na indústria, estágio, jovem aprendiz, programa de desenvolvimento de fornecedores, gestão da inovação, robotização de processos, entre outras.

EDUCAÇÃO E GESTÃO

Com cerca de 10 mil habitantes, dos quais quase 40%

não têm escolaridade básica, Cavalcante, que fica a cerca de 500 km de Goiânia, enfrenta carências sobretudo na área de educação. “Agradeço ao Sistema Fieg por nos receber, pois certamente pode nos ajudar bastante, tanto na questão da educação, quanto na gestão. Queremos firmar parcerias para fazermos uma melhor administração, com gestão participativa e colaborativa, na qual quem ganha é o cidadão. Temos carências em várias áreas e precisamos dessa parceria com a Fieg”, afirmou Vilmar Souza.

A reunião teve participação do presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados no Estado de Goiás (Sindicalce), Elvis Roberson, dos superintendentes da Fieg, Igor Montenegro, e do IEL Goiás, Humberto Oliveira; e do diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai, Claudemir José Bonatto.

Desde o início do Encontro Indústria e Desenvolvimento Regional, em fevereiro, também foram recebidos na Casa da Indústria os administradores de Montes Claros de Goiás, Mossâmedes, Córrego

do Ouro, Itapirapuã, Rubiataba, Ipiranga de Goiás e Novo Brasil, na Região Oeste Goiano; São Miguel do Passa Quatro, no Sudeste; Morro Agudo de Goiás, no Centro Goiano; Rio Quente, no Sul; Faina e Guaraíta, no Noroeste Goiano. ●

■ **Humberto Oliveira, Marduk Duarte, Sandro Mabel e André Rocha** recebem o prefeito de Hidrolândia, **José Délio Junior**, e o vice, **Wellington Leandro de Souza**



VESTIBULAR
FACULDADE
• SENAI •
SEJA UM PROFISSIONAL CAMPEÃO

SÓ A
FACULDADE SENAI 
TEM A FORMAÇÃO QUE VOCÊ
E O MERCADO PROCURAM



SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO



PÓS-PANDEMIA

MINERAÇÃO SERÁ DECISIVA PARA RETOMADA DA ECONOMIA, DIZ SANDRO MABEL



■ Da Casa da Indústria, em Goiânia, Sandro Mabel medeia palestra dentro do E-Mineração, evento de negócios virtual realizado pelo Ibram



Luciana Amorim

Fotos: Tatiana Reis

Em meio à pandemia da Covid-19, que afetou as atividades produtivas em todo o mundo, causando quebra de empresas e desemprego, a mineração será decisiva para a retomada da economia. A opinião foi manifestada pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, que também preside o Conselho Temático de Mineração (Comin/CNI), ao participar quarta-feira (16/06) do **E-Mineração**, evento virtual de negócios realizado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). Em dois dias de encontro, em ambiente virtual, houve palestras, rodada

de negócios, lives, entre outras atividades destinadas a abrir canal direto com mineradoras em reuniões virtuais exclusivas e reservadas, numa ação setorial voltada a contribuir com a retomada da economia brasileira.

Sandro Mabel mediou a palestra virtual **Oportunidades e Financiamentos para o Setor Mineral**, com participação de Eduardo Cardoso e Thiago Bonas, respectivamente sócio e CFO e sócio e diretor de Recursos Minerais da Ore Investments; do diretor de relacionamento da B3 (bolsa de valores oficial do Brasil), Rogério Santana; do diretor de Relações Institucionais do Ibram, Rinaldo Mancin; e do

gerente de Inteligência Setorial do Departamento de Indústria de Base e Extrativa do BNDES, Pedro Dias.

Para o presidente do Comin/CNI, a mineração tem potencial para embalar a superação da crise, mas precisa de apoio. **“O sólido desempenho do setor mineral ainda vem sendo favorecido por uma conjuntura de alta do dólar e reaquecimento da demanda internacional e a valorização dos preços dos minérios. Precisamos aproveitar esse momento e promovermos o que eu chamo de ‘onda da mineração’, que nada mais é do que reconhecer que a mineração é a indústria das indústrias e que ela pode se tornar o novo**

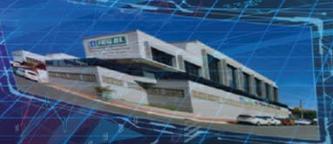
motor para o desenvolvimento nacional”, ressaltou **Sandro Mabel** ao abrir a rodada de palestras.

Ele destacou estratégias para estimular o desenvolvimento mineral, como facilitar o acesso ao crédito para a mineração, seja via financiamento bancário, seja via captação no mercado de capitais. **“Países como Austrália e Canadá possuem esses mecanismos de financiamento mais adequados à realidade da mineração. Não desenvolver esses mecanismos é ficar para trás dos nossos competidores e abrir mão de nosso potencial”**, alertou. ●

FIGG

70 ANOS

*Inovação fazendo o bem
e formando CAMPEÕES.*



FIGG

70 anos
fazendo
o bem
Fundada em 1950

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIG + SOLIDÁRIA INCLUI FAMÍLIAS COM XERODERMA PIGMENTOSO NA DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS



LEIA MAIS
sobre xeroderma pigmentoso [aqui](#)

Thauany Monma e Luciana Amorim

Fotos: Alex Malheiros

Como faz costumeiramente desde o início da pandemia, a **Fieg + Solidária** realizou segunda-feira (14/06) entrega de cestas de alimentos, na Casa da Indústria, a entidades filantrópicas assistidas pelo projeto social da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, para distribuição a famílias em situação de vulnerabilidade agravada pela crise.

As instituições que receberam os donativos foram: Associação Brasileira do Xeroderma Pigmentoso (AbraXP), Igreja Apostólica Fonte da Vida – Aprisco Ação Social Maanaim, Fama (Fraternidade e Assistência a Menores Aprendizizes) e Paróquia Santa Genoveva.

As cestas de alimentos entregues à AbraXP vão beneficiar famílias do povoado de Araras, a 40 quilômetros de Faina, na Região Noroeste de Goiás. Em comunidade com cerca de 800 moradores, 24 pessoas têm o diagnóstico confirmado de xeroderma pigmentoso, ou XP, fruto de uma mutação genética que gera hipersensibilidade à luz e deixa os pacientes até mil vezes mais suscetíveis ao



■ **Sandro Mabel, Raquel Ribeiro e Dra. Cristina:** parcerias com Secretária Municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas de Goiânia

câncer de pele do que as demais pessoas. A taxa de incidência registrada na comunidade – de 1 para cada 40 habitantes – é a maior do mundo, segundo a Associação Brasileira de Xeroderma Pigmentoso (AbraXP).

RAQUEL DESTACA APOIO DA REDE DE SOLIDARIEDADE

A presidente da Fieg + Solidária, **Raquel Ribeiro**, que acompanhou a entrega, ressaltou a alegria em participar de mais uma distribuição:

“Toda segunda-feira é um dia especial para nós. É uma alegria entregar esses ‘pacotes de amor’. As ações da Fieg + Solidária têm sido muito importantes, principalmente neste momento de pandemia, em que muitos estão passando por dificuldades financeiras. Graças a Deus, temos uma família Fieg + Solidária incrível e acolhedora. Que Deus abençoe nossos parceiros”, disse.

O projeto de solidariedade da Fieg, que tem parceria com sindicatos e indústrias, é exe-

cutado por meio de doações de empresas goianas e tem se destacado na ação social realizada no Estado. **Raquel** reforça a importância da contribuição das empresas para manter o projeto: *“Somos agradecidos pelas doações que recebemos, mas sempre destacamos a necessidade da conscientização das empresas para que mais famílias vulneráveis recebam os pacotes de alimentos da Fieg + Solidária. É importante dar as mãos em sinal de apoio neste momento em que milha-*

res de pessoas lutam contra a fome diariamente”, enfatizou.

PARCERIA COM SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS

A secretária municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas de Goiânia, **Dra. Cristina Lopes**, esteve segunda-feira (14/06) em visita à Casa da Indústria, onde foi recebida pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, pela presidente da Fieg + Solidária, **Raquel Ribeiro**, e pelo superintendente do Sesi

e diretor regional do Senai, Paulo Vargas. Na agenda, parcerias e acordos de cooperação visando à empregabilidade de público-alvo variado, incluindo jovens, pessoas com deficiências, LGBTQIA+ e grupos étnicos raciais. ●



■ No posto drive-thru da Casa da Indústria, Raquel Ribeiro e Luciana Machado entregam cestas de alimentos a representantes da AbraXP, Igreja Apostólica Fonte da Vida – Aprisco Ação Social Maanaim, Fama (Fraternidade e Assistência a Menores Aprendizizes) e Paróquia Santa Genoveva.

FIEG
+ Solidária



■ Concluintes do curso de automação industrial comemoram formatura na Faculdade Senai Ítalo Bologna: *promoção na carreira profissional*

PARCERIA SENAI // ONTEX

NA 1ª FORMATURA PRESENCIAL DO SENAI PÓS-PANDEMIA, SANDRO MABEL APOSTA NA FORÇA DA QUALIFICAÇÃO PARA VENCER A CRISE

Dehovan Lima e
Andelaide Lima

Fotos: Alex Malheiros

Em sua primeira formatura presencial após o início da pandemia da Covid-19, a Faculdade Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, entregou quinta-feira (17/06) certificados de conclusão do curso técnico em automação industrial, ministrado para colaboradores

da Ontex, fabricante internacional de soluções de higiene pessoal para bebês, mulheres e adultos, com planta industrial em Senador Canedo. Diferentemente de formaturas anteriores à crise sanitária, com auditórios lotados também de familiares, desta vez compareceram apenas os formandos, diretores da empresa e da instituição, além

de pessoal de apoio, cumprindo todos os protocolos de segurança, e com transmissão pela plataforma Zoom.

Com dois anos de duração, o curso foi iniciado em outubro de 2018 e, com o surgimento da pandemia, os participantes tiveram de ter aulas no formato híbrido (presencial e on-line). De 17 colaboradores da Ontex

concluintes, 7 já tiveram promoção na carreira na empresa.

Participando de forma virtual, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, saudou os formandos e diretores da empresa e destacou a importância da qualificação profissional, a exemplo do curso ministrado em parceria



■ **Sérgio Ricardo Correa, diretor de Manufatura da Ontex, e Leandro Capdeville, de Supply Chain:** importância dos cursos do Senai para a produtividade da empresa

com a Ontex, no esforço do setor produtivo, liderado pelo Sistema Indústria, para vencer a crise sanitária e normalizar suas atividades.

“Uma formatura como essa é estimulante, renova nossa confiança na superação de crises, como a da pandemia que enfrentamos, e aumenta minha paixão pela indústria. Afinal, tudo isso aqui é a realização do sonho de cada um de vocês, as conquistas que vocês terão daqui para frente. O conhecimento é a maior herança que alguém pode ter”, disse **Sandro Mabel**, observando que o curso agora desenvolvido e outros que estão previstos no âmbito da parceria com a Ontex certamente levarão ao aumento da produtividade da indústria. *“Empresa que investe em seus trabalhadores, como faz a Ontex, é uma empresa diferenciada, com visão de futuro”*.

O presidente da Fieg sublinhou que *“a indústria*



■ **Paulo Vargas, diretor regional do Senai e superintendente do Sesi:** “Somos parceiros da indústria”

é o setor produtivo da economia que está presente em tudo em nossas vidas, desde o dia em que nascemos, que garante o abastecimento da população, o fornecimento de matérias-primas para as diversas atividades econômicas, assim como a sobrevivência de todos nós, com alimentos na mesa, medicamentos na

farmácia e a manutenção dos empregos, que faz movimentar a economia.”

INDÚSTRIA DESTACA IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO NA PRODUTIVIDADE

Os diretores de Manufatura da Ontex, Sérgio Ricardo Correa, e de Supply Chain,

Leandro Capdeville, destacaram a importância dos cursos do Senai para a produtividade da empresa e a capacidade de superação dos concluintes dessa primeira de técnico em automação industrial, que tiveram de se adaptar ao momento de pandemia e participar das aulas também de forma remota. “Ganhamos maior capacitação, maior conhecimento técnico, o que vai ajudar bastante a melhorar ainda mais a eficiência de nossa planta. Além disso, estamos contribuindo para formação de brilhantes profissionais, em nossa região de Senador Canedo. O sucesso da primeira turma foi tanto que vamos ter a segunda, a terceira e assim por diante. Nosso papel de desenvolvimento para fazer evoluir nosso time não por aqui”, frisou Sérgio Ricardo Correa.

Diretor da Faculdade Senai Ítalo Bologna, Dario Queija de Siqueira anunciou que, em agosto, a unidade inicia nova turma de qualificação com 32 participantes na Ontex, indústria parceira de muitos anos da instituição. “A empresa tem necessidade de ampliar, de fazer crescimento dentro de seu segmento, despontar no mercado, e a participação do Senai é importante para essa evolução, fazendo up grade de formação profissional”, disse.

O diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, observou que as instituições do Sistema Indústria – Fieg, Sesi, Senai e IEL – estão em condições de atender à indústria e sempre

atualizam seus produtos e serviços, acompanhando os avanços tecnológicos. “Somos parceiros da indústria. Já temos outras qualificações acertadas na Ontex. Queremos desenvolver uma série de cursos para atender outras demandas. Vamos customizar para trabalhar cada vez mais juntos, no tempo da empresa, com conteúdos que vão ao encontro de suas reais necessidades, com reflexo na produtividade da empresa”, disse.

Orador da turma, o operador de máquinas Cleiberson Fernando da Silva, há cinco anos trabalhando na empresa e um dos sete que foram promovidos na esteira da qualificação profissional, disse que o curso

técnico em automação industrial proporcionou oportunidade de de qualificação profissional, beneficiando igualmente os trabalhadores, com progresso na carreira, e a empresa, ao elevar a produtividade da planta industrial.

UMA EMPRESA EM CRESCIMENTO

A Ontex é um dos mais importantes fabricantes internacionais de soluções de higiene pessoal para bebês, mulheres e adultos. Os produtos são distribuídos em mais de 110 países por meio das principais marcas próprias do varejo, assim como por meio das próprias marcas. Fundada há 42 anos na Bélgica, a multi-

nacional conta com escritórios e fábricas na Europa, África do Norte, China, Austrália, Oriente Médio e América. No Brasil, a Ontex conta 8 marcas em seu portfólio: AdultMax, Bigfral,

Cremer, Moviment, Pom Pom, Sapeka, Silhouette e Turma da Mônica. Elas estão subdivididas em: cuidados adultos, com bebê e mulher.

TURMA DA MÔNICA BABY

Presente nos corações dos brasileiros há mais de três gerações, a marca Turma da Mônica Baby chegou em 2021 para fazer parte da Ontex Brasil, com um grande lançamento que contempla fraldas infantis e toalhas umedecidas. Com a parceria, a história em quadrinhos mais icônica do País dará nome a uma nova linha de produtos da empresa e terá nova identidade visual dos personagens da turma na versão baby – Mônica, Magali, Cebolinha, Cascão e a novata Milena, primeira menina negra a integrar a história. Todos eles estamparão a embalagem dos produtos. A nova linha estará no mercado a partir do segundo semestre deste ano. ●

CURSOS TÉCNICOS SENAI

Você + preparado
e ganhando mais.
Um Campeão.

senaigoias.
com.br/tecnicos
4002-6213



DILEMA FISCAL

Fieg reúne empresários para avaliar impacto de decisão do STF no ICMS sobre transferências

Tatiana Reis

De olho na recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que julgou inconstitucionais dispositivos da Lei Kandir (Lei Complementar 87/1996) na Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) n. 49, o Conselho Tributário da Fieg, liderado pelo empresário Eduardo Zuppani, promoveu quinta-feira (17/06) o webinar ICMS na Transferência Interestadual entre Estabelecimentos de mesma Propriedade. Aberto pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, o debate contou com participação dos advogados tributaristas Alexandre Limiro e Ivanildo Medeiros, que orientaram empresários goianos, sobretudo representantes de indústrias que possuem filiais em diferentes Estados, sobre o impacto da decisão na operação dos negócios.

De acordo com o deliberado pelo STF, nas transferências de mercadorias não há um ato de comércio passível de tributação pelo ICMS. Na prática, não incide ICMS nas transferências interestaduais entre estabelecimentos de mesma propriedade. A decisão, tomada no último mês de abril, produziu efeitos para todo o País, uma vez que vai contra o que os Estados brasileiros praticam com amparo



Allysson Moraes dos Santos

■ **Eduardo Zuppani (centro), Alexandre Limiro e Ivanildo Medeiros, advogados tributaristas, durante webinar: dilema fiscal**

na Lei Kandir. Desde então, tanto contribuintes quanto órgãos arrecadadores aguardam modulação da decisão para que os efeitos passem a valer somente para o ano que vem.

“A decisão é definitiva e tem enormes impactos sobre as empresas. Não é só indústria, o comércio também sofre dos mesmos efeitos. Igualmente, afeta os fiscos estaduais, que necessitarão rever suas leis, além de buscar um novo equilíbrio entre os Estados. Não será tarefa fácil”, esclarece o presidente do Conselho Tributário da Fieg, Eduardo Zuppani.

Segundo o empresário, a medida influencia no planejamento das empresas e pode impactar na autonomia dos estabelecimentos e na utilização dos incentivos fiscais, que são calculados sobre as transferências. “Os Estados veem a questão como um problema

econômico e estão falando entre si para encontrarem uma solução. Emenda constitucional, concessão de crédito presumido são algumas propostas que estão sendo discutidas”, explica Zuppani.

O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, reafirmou que a questão de tributos sempre foi prioritária na agenda da Fieg e na agenda da indústria. “**Há tempos, desde quando ainda deputado, quando relatei o assunto no Congresso Nacional, defendemos que apenas uma reforma incluindo tributos dos três entes federativos – União, Estados e municípios – é capaz de melhorar o ambiente de negócios e propiciar um crescimento maior da economia. Só assim será possível que o Brasil tenha crescimento sustentável e alcance maior nível de desenvolvimento econômico e social. Por isso,**



■ **Sandro Mabel:** “Apenas uma reforma incluindo tributos dos três entes federativos – União, Estados e municípios – é capaz de melhorar o ambiente de negócios e propiciar um crescimento maior da economia”

particularmente nessa questão do ICMS, ainda temos muito pela frente. O debate não se encerra com a decisão do STF”, sustenta.

O webinar foi acompanhado por 125 empresários. Os presidentes de sindicatos das indústrias Antônio Benedito dos Santos (Siaeg) e Jerry Alexandre de Oliveira (Siago) assistiram ao debate. A íntegra da live está disponível no YouTube do Sistema Fieg, no [link](#). ●

LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](#)



■ Equipe do IEL e estagiários da Geolab durante apresentação do Prêmio de Estágio

MERCADO DE TRABALHO

Prêmio IEL é apresentado a estagiários da Caoa e Geolab

Sérgio Lessa

Mais de 50 estagiários da Caoa Montadora e da Geolab, em Anápolis, acompanharam segunda-feira (14/06) apresentação do Prêmio IEL de Estágio (etapa estadual), que terá sua 17ª edição neste ano, com premiação dia 10 de novembro. As inscrições estão abertas até o dia 15 de agosto.

O instituto reconhece e premia as melhores práticas de estágio das empresas, estagiários e instituições de ensino de Goiás, que podem fazer inscri-

ções pelo site premioiel.com.br/go, onde está disponibilizado, por meio do regulamento, todo o passo a passo para o upload da documentação necessária para inscrição.

Na modalidade Projetos Inovadores desta 17ª edição, os estagiários que conquistarem o 1º lugar por porte de empresa (micro/pequena empresa, média empresa e grande empresa) receberão premiação de R\$ 2 mil, além de troféu e certificado. O projeto que obtiver maior nota de avaliação será indicado para a etapa nacional do prêmio.

IEL SOCIAL

Com o objetivo de incentivar ações e iniciativas que envolvam e gerem impactos sociais, os três estagiários finalistas de cada categoria se

organizarão para arrecadar alimentos não perecíveis (exceto sal, fubá e farinha), que serão doados a uma instituição filantrópica de sua escolha.●

SERVIÇO

- **Evento:** Prêmio IEL de Estágio (etapa estadual)
- **Encerramento das inscrições:** 15/8/2021
- **Evento de premiação:** 10/11/2021
- **Regulamento e inscrições:** premioiel.com.br/go
- **Categorias:** Projetos Inovadores, Empresa Inovadora, Educação Inovadora (Ensino Técnico), Educação Inovadora (Ensino Superior), Órgão Público Inovador



INOVA TALENTOS



Conecta e integra o conhecimento científico com os desafios do mercado, **atraindo e capacitando** talentos que aceleram os projetos de **inovação da sua empresa.**

Acesse www.ielgo.com.br ou ligue para 062 3216-0332 e saiba como ter um bolsista de inovação na sua empresa.

SINDFATO



ENCONTRO COM SINDICATOS Fortalecimento da base

No encontro semanal com presidentes de sindicatos das indústrias, o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, reuniu segunda-feira (14/06), na Casa da Indústria, **Mário Arruda** (Reparação de Veículos e Acessórios – Sindirepa), **Itair Nunes** (Cerâmica – Sindicergo), **Nilo Bernardino** (Calcário, Cal e Derivados do Estado de Goiás, Tocantins e Distrito Federal – Sincal) e o presidente da Fieg Regional Anápolis, **Wilson de Oliveira**. No encontro (foto), as lideranças discutiram demandas do setor produtivo e o fortalecimento da base sindical.

FIEG ANÁPOLIS/SINDIFARGO

Vacinação de industriários contra Covid-19

O presidente da Fieg Regional Anápolis, **Wilson de Oliveira**, e o executivo do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), **Marçal Henrique Soares**, reuniram-se com o secretário de Saúde de Anápolis, **Júlio César Spindola**, para tratar de estratégias de vacinação contra Covid-19 dos trabalhadores da indústria em Anápolis. O encontro foi acompanhado pelos diretores da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego) **Marlon Caiado** e **Carlos Vitor**.



SIAEG

Alimento Confiável

O presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação no Estado de Goiás (Siaeg), **Antônio Benedito dos Santos**, e a diretora executiva, **Denise Resende**, entregam Selo Alimento Confiável a **Evando Alves Filgueiras**, proprietário da Biofórmula, de Goiânia. A empresa, especializada em soluções biotecnológicas para nutrição animal, é um dos clientes fidelizados do Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas que aderiu ao programa do Siaeg.

SINVEST

Hering Confecciona Mais Moda

O presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário no Estado de Goiás (Sinvest), **José Divino Arruda**, realizou quarta-feira (16/06) reunião híbrida (on-line e presencial) com Cia. Hering para apresentar propostas do Senai de atendimento a demandas da empresa, no âmbito da parceria com o projeto Confecciona Mais Moda. Do encontro, participaram os



diretores da companhia Marciel Eder, Karita Barald e o gerente Ricardo Youssef, o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargan,

o diretor de Educação e Tecnologia Sesi e Senai Claudemir José Bonatto, e o gerente de Educação Profissional Weysler Matuzinhos de Moura.



COINFRA

De olho na chegada do 5G

O presidente do Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra) da Fieg, **Célcio Eustáquio de Moura**, participou sexta-feira (18/06) de reunião virtual com o prefeito de Goiânia, **Rogério Cruz**, vereador **Lucas Kitão**, para discutir sobre o projeto da Lei das Antenas, que tramita na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Municipal. A tecnologia 5G deverá chegar em 2022 em todas as capitais, que deverão estar com a estrutura pronta. O prefeito destacou que Goiânia vai se tornar nos próximos meses cidade modelo em inovação tecnológica.

Ele anunciou que a Prefeitura, juntamente com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), implantará parques tecnológicos, iniciando pelo bairro de Campinas. Da reunião, também participaram os assessores executivos da Fieg **Leandro Gondim** e **Lenner Rocha**; **Valéria Meneses Pettersen**, secretária municipal de Relações Institucionais; **Ricardo De Val Borges**, secretário executivo da Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia; **Ricardo Dieckmann**, gerente de Infraestrutura da Conexis (Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel, Celular e Pessoal); **João Maurício**,

ATENÇÃO, EMPRESAS DE ITUMBIARA E REGIÃO!
 Você conhece o **cod?**
 Participe do lançamento do serviço em Itumbiara.
+Rápido
+Fácil
+Acessível

23/06 (quarta-feira), às 14h
 Via Zoom Cloud Meetings

Abertura: **Sandro Mabel**, presidente da Fieg

Logos: SENAI, CIN, FIEG, 70 ANOS

REUNIÃO CTRT
Os impactos da Reforma Trabalhista e Medidas Emergenciais na Justiça do Trabalho

23/06 16h
 (quarta-feira)

Abertura: **Sandro Mabel**, Presidente da FIEG; **Marley Rocha**, Presidente do CTRT; **Cleber Martins Sales**, Juiz Titular do Varo do Trabalho de Ceres (TRT-18)

Logos: CTRT, FIEG, 70 ANOS

advogado da Conexis; **Augusto Fortuna**, representando a Associação Brasileira de Infraestrutura para Telecomunicações (Abrintel). ●

VAPT-VUPT

FEE

Fórum Empresarial discute demandas do setor produtivo

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, e o vice **André Rocha** participaram segunda-feira (14/06) de reunião mensal do **Fórum de Entidades Empresariais** (fotos), realizada na sede do Sescop/GO, no Jardim Goiás. A reunião foi conduzida pelo anfitrião e presidente do Sistema OCB/GO, **Luís Alberto Pereira**. Do encontro, em formato híbrido (online e presencial), participaram os presidentes das entidades que fazem parte do FEE: **Acieg, Adial, Fecomércio, Faeg, Fieg, Acieg, FCDL e OCB/GO**. Na pauta, demandas do setor produtivo e oferta de crédito com taxas de juros diferenciadas a pequenos empreendedores.



Fotos: Marilou Fernandes



FIEG JOVEM Jovens empresários

Os representantes da Fieg Jovem **Marduk Duarte** e **Marcelo Gomes** acompanharam a posse da nova diretoria da Confederação Nacional de Jovens Empresários (Conaje), em Brasília. Pela primeira vez, a entidade empossou uma presidente mulher. A gestão 2021/2022 será liderada pela empresária **Maria Brasil Pereira**, da Bahia. O goiano **Marcus Vinícius Mafra Vieira** também integra a diretoria executiva da Conaje, ocupando a vice-presidência.



INDÚSTRIA NO AR

No quadro semanal **Indústria no Ar**, na TV Record, **Tarciana Nascimento**, gerente de Desenvolvimento Profissional do IEL Goiás, fala sobre o Programa de Estágio do Instituto Eivaldo Lodi. [Confira](#)



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Fieg promove missão de olho em novas parcerias

O Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Fieg liderou esta semana missão de *benchmarking* ao Senai Cimatec, na Bahia. O complexo é referência em manufatura integrada, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e inovação tecnológica.

O objetivo é reunir boas práticas para subsidiar ações da Aliança pela Inovação e ampliar parcerias, por meio do polo avançado do Cimatec no Senai Goiás. Recentemente, a cooperação entre as instituições viabilizou estudo para desenvolvimento de produto substitutivo à parafina para fabricação de velas, a partir de resíduos da indústria do agronegócio. Integraram a comitiva o vice-presidente da Fieg André Rocha; o



presidente do CDTI, **Heribaldo Egídio**; o executivo do Sindifargo **Marçal Henrique Soares**; o deputado estadual **Virmondes Cruvinel**; o superintendente do IEL Goiás, **Humberto Oliveira**; e técnicos do Sistema Fieg.



■ Reunião virtual do Conselho Temático do Agronegócio da Fieg: ações em pauta

CTA

Grupo de trabalho de grãos

O Conselho Temático do Agronegócio (CTA) da Fieg, liderado pelo empresário **Marduk Duarte**, reuniu lideranças do setor para planejar as próximas ações

do grupo de trabalho de grãos do colegiado. A reunião, conduzida pela coordenadora da cadeia produtiva **Denise Resende**, também gerente sindical da Fieg, discutiu programação de visita técnica à Embrapa e elaboração de cartilha dedicada ao café e de boletim informativo

com foco no trigo. Participaram do encontro os conselheiros **Sérgio Scodro** (Sindtrigo), **Edwal Portilho** (Adial), **Leonardo Machado** (Ifag/Faeg), **José Assy** (J.Assy), **Wander Neto**, **Evaristo Baráuna** (Grupo Cereal), **Sônia Milagres** (UFG) e **Élcio Perpétuo** (Embrapa). ●

MERCADO

A vitalidade da construção civil em Goiás

Resultados setoriais apresentados ontem (17/06) pelo IBGE demonstram a força do setor de construção civil em Goiás. São dados consolidados de 2019 e é notável sua importância regional, representando em torno de 42% das empresas no Centro-Oeste, com quase 1.900 construtoras. O setor faturou R\$ 8,3 bilhões, o que representa 3,2% do mercado nacional, e mantém um patamar de 50 mil trabalhadores com carteira assinada. Ademais, a construção civil é o maior setor industrial do Sistema Fieg, representando quase 25% do total da atividade da indústria.

Na ótica do Sinduscon GO, esses dados desenham inequivocadamente a relevância e a vitalidade da construção na vida das pessoas e na economia. Aqui trata-se do resultado de trabalho conjunto de todas as entidades afins: o Fórum da Habitação, que além do Sinduscon GO, inclui a Ademi GO, o Secovi GO e a ADU; o Fórum de Engenharia, composto pelo Crea GO, Clube de Engenharia e Sindicato dos Engenheiros; participações sempre importantes do CAU, das Universidades e do Codese e a presença sempre decisiva da Fieg no suporte institucional

e o trabalho monumental no ensino produzido pelo seu sistema (Sesi e Senai). No plano nacional, a importância crucial da CBIC e da CNI.

As perspectivas são promissoras, tivemos um aumento em torno de 40% nas vendas de imóveis no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. As concessões públicas estão progredindo, sinalizando uma possível onda de investimentos na área de infraestrutura. O investidor privado está interessado na construção, visto que passou a ser investimento muito atrativo nesse ambiente de juro mais baixo.

Nosso papel é oferecer as condições para atender adequadamente ao mercado, com serviços de qualidade assegurada, tecnologia embarcada e com respeito primordial ao meio ambiente e à responsabilidade social. Nada será frutífero sem o envolvimento das pessoas. O protagonismo do futuro será a qualidade do trabalho humano. ●

FONTES:

www.emprenderemgoias.com.br; www.ademigo.com.br; www.ibge.gov.br e www.sinduscongoias.com.br e www.observatoriofieg.com.br



Alex Malheiros

“As perspectivas são promissoras, tivemos um aumento em torno de 40% nas vendas de imóveis no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. As concessões públicas estão progredindo, sinalizando uma possível onda de investimentos na área de infraestrutura.”

CEZAR MORTARI, presidente do Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon GO)

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico

Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 76645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlma@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



OBSERVATÓRIO FIEG IRIS REZENDE



Apresentação

Iniciativa recém-lançada pela **Federação das Indústrias do Estado de Goiás e do IEL Goiás**, em parceria com **Sesi e Senai**, o **Observatório Fieg Iris Rezende** é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás. A partir de agora, neste espaço, **Goiás Industrial Pauta Extra** traz um pouco dos serviços do observatório, oferecendo ao leitor análises, artigos, dados, indicadores e soluções em diversas áreas.



INDICADORES

Para Fieg, aumento da Selic traz mais dificuldades ao setor produtivo

Tatiana Reis

pela terceira vez consecutiva, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu aumentar a taxa básica de juros da economia em 0,75 ponto percentual, elevando a Selic para 4,25% ao ano. Esse é o maior nível do indicador desde o final de 2019. A decisão, anunciada no início da noite desta quarta-feira (16/06), foi recebida com preocupação pelo setor industrial.

Na avaliação da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), o aumento da taxa básica de juros, que tem efeito cascata em todo sistema financeiro, vai dificultar ainda mais o acesso ao crédito, limitando investimentos e trazendo ainda mais dificuldades para a retomada consistente da atividade produtiva.

“Como reflexo, temos taxas bancárias e juros mais altos e cré-

dito mais caro. Na prática, aumenta o custo financeiro da produção. As empresas estão sufocadas pela pandemia e recessão. Aumentar juros nesse momento é trazer ainda mais adversidades em um cenário que o empresário luta para manter empregos e portas abertas”, afirma o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**.

De acordo com dados da FGV Social, o poder aquisitivo do brasileiro teve redução de 10,89% no primeiro trimestre de 2021, comparado com mesmo período do ano passado. *“Considerando o atual quadro de nossa economia, é possível que esses aumentos sucessivos da Selic não tragam o efeito desejado”,* questiona **Sandro Mabel**.

A alta da inflação é apontada como principal fator para o reajuste da Selic. Em maio, o indicador no



Alex Malheiros

País ficou em 0,83%, resultado mais expressivo para o mês desde 1996. O incremento elevou a taxa anualizada da inflação para 8,06%, muito acima do teto da meta definida pelo governo, de 5,25%.

“Para 2021, o governo traçou meta de 3,75% para inflação, podendo variar 1,5 ponto percentual

“Aumentar juros nesse momento é trazer ainda mais adversidades em um cenário que o empresário luta para manter empregos e portas abertas.”

SANDRO MABEL, presidente da Fieg

para mais ou para menos. Como o resultado do primeiro semestre já mostra uma dificuldade em se manter dentro dessa meta, o Copom tem optado por aumentar a taxa de juros na tentativa de controlar essa inflação”, explica a assessora econômica da Fieg Januária Guedes.

Entretanto, na opinião da economista, a estratégia do governo de adotar política monetária contracionista, com aumento dos juros para reduzir a demanda por crédito e reduzir a circulação de moeda na economia, não condiz

com a realidade do mercado interno. “A inflação que o Brasil tem experimentado nos últimos meses é reflexo do aumento no valor das commodities, combustíveis, energia elétrica e do dólar, e não por um aumento efetivo da demanda por produtos”, observa Januária. ♦

■ **Januária Guedes, assessora econômica da Fieg, atribui inflação a aumento no valor de commodities, combustíveis, energia elétrica e do dólar, e não por um aumento efetivo da demanda por produtos**



Fotos: Alex Malheiros



SOLUÇÕES

Análise de inteligência de mercado

Para todas as “dores” de micro, pequenos, médios e grandes empresários, o IEL Goiás tem uma solução. A análise de Inteligência de Mercado é uma delas e permite analisar relatórios em um formato que mudará a forma de fazer gestão nas organizações.

“As empresas, geralmente, têm vários dados sobre sua operação, mas não sabem como transformar em informação estratégica para tomada de decisão. Nós podemos traduzir tudo isso, por meio de dashboards, listas e KPIs personalizados, de acordo com a necessidade da organização, tornando muito mais abrangente a visão de sua realidade”, explica a gerente de Desenvolvimento Empresarial do IEL Goiás, Sandra Márcia Silva.



Business Intelligence

Para a empresa inovar na cultura de dados, o IEL Goiás cria projetos personalizados para implementação de Business Intelligence (BI), permitindo uma visão abrangente dos dados, utilizando-os na geração de mudanças positivas, eliminação da ineficiência e rápida adaptação às mudanças no mercado ou na cadeia de fornecimento.

“As empresas, geralmente, têm vários dados sobre sua operação, mas não sabem como transformar em informação estratégica para tomada de decisão.”

SANDRA MÁRCIA SILVA, gerente de Desenvolvimento Empresarial do IEL Goiás

Por meio da solução de BI, o IEL Goiás analisa os dados da empresa e gera relatórios confiáveis, com design simples e atrativo, que permitirá a visualização de resultados e indicadores de forma rápida e inteligente.

O IEL também oferece consultoria para apoio na construção de gráficos que melhor refletirão os resultados da organização, mudando de informações para melhor

tomada de decisão estratégica nos negócios.

A solução é oferecida em cinco etapas. Após reunião com os stakeholders para entender as necessidades e dificuldades, os especialistas do IEL elaboram um relatório da proposta a ser realizada. Após a aprovação, há a cessão dos dados para início do tratamento e cruzamento após assinado Termo de Confidencialidade dos dados, garantindo o total sigilo dos mesmos.

O IEL faz a análise dos dados entregues, cruzamentos, elaboração dos dashboards, criação de indicadores e KPIs de análise de dados, que serão entregues para aprovação da empresa, que terá ainda suporte na personalização e atualização dos dados. ♦



ANÁLISE

PIM-PF REGIONAL

A pandemia e a evolução da produção industrial

A Pesquisa Industrial Mensal Produção Física – Regional é responsável pela produção de indicadores industriais desde a década de 1970. O objetivo é acompanhar o comportamento do produto real das indústrias extrativa e de transformação. O índice serve como uma medida aproximada da evolução de curto prazo do valor adicionado da indústria, dado um determinado período de referência.

A PIM-PF regional de abril revelou pequena retração para a indústria brasileira, na ordem de 1,3%, em relação ao mês anterior. É o terceiro resultado negativo consecutivo nessa base de comparação. O pior resultado ocorreu em março (-2,2%) e, em janeiro, a variação foi de 0,2%.

No indicador acumulado para o período janeiro-abril de 2021, frente a igual período do ano anterior, a expansão verificada na produção nacional foi de 10,5%. Grande parte dessa expansão se deve à base de comparação do ano passado, quando as perdas foram bastante significativas em meio ao início da pandemia e às medidas adotadas para naquele período, como o isolamento. Por exemplo, em abril/2020, a retração foi de 19,0%.

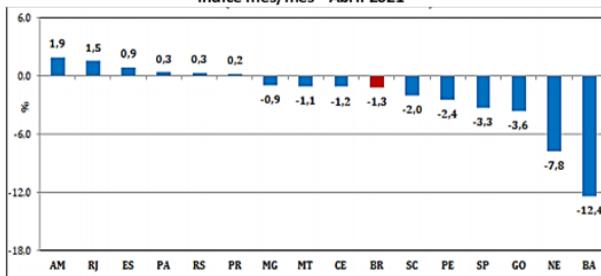
O desempenho de Goiás, segundo a pesquisa do IBGE, foi



“Dentre os segmentos pesquisados em Goiás, produtos farmoquímicos e farmacêuticos e produtos alimentícios têm influenciado de forma negativa no ano, enquanto veículos automotores, reboques e carrocerias aceleram positivamente.”

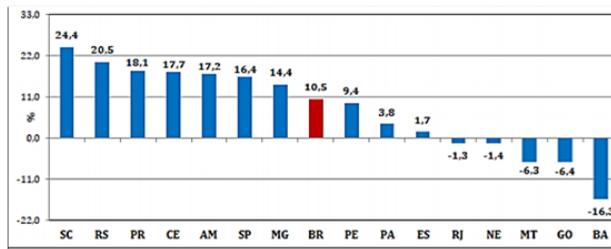
CLÁUDIO HENRIQUE OLIVEIRA, assessor econômico da Fieg

Resultados Regionais - Pesquisa Industrial Mensal
Índice mês/mês - Abril 2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Resultados Regionais - Pesquisa Industrial Mensal
Índice acumulado no ano - Abril 2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

de diminuição da produção. Para março, houve registro de queda de 3,6%. No ano, esse é o segundo

resultado negativo nessa base de comparação, em que fevereiro (1,8%) e março (0,8%) tiveram resultados positivos e janeiro, negativo (-1,2%).

A performance de Goiás neste ano em relação ao ano passado, ou seja, comparando-se os quatro primeiros meses de 2021 a igual período de 2020, registra queda 6,4%. Essa diminuição guarda íntima relação com os bons resultados de 2020, diferentemente do que vem acontecendo em 2021. Houve uma intensificação naquele ano, o que não se verificou na mesma intensidade agora. Dentre os cinco Estados que tiveram resultados negativos no ano, Goiás ocupa a 4ª posição.

Dentre os segmentos pesquisados em Goiás, produtos farmoquímicos e farmacêuticos e produtos alimentícios têm influenciado de forma negativa no ano, enquanto veículos automotores, reboques e carrocerias aceleram positivamente. Observa-se que a base de comparação entre os períodos estabelece situações diversas para tais setores, enquanto os primeiros mantiveram a produção no início de 2020, o terceiro setor citado teve estagnada sua produção na mesma época. Daí as divergências. ♦



PANORAMA ECONÔMICO

Intenção de Investir na Indústria

Brasil
↑ 55.8

Mai/2021

O índice varia de 0 a 100. Quanto maior é o índice, maior a intenção de investir

Fonte: CNI

Produção Física Industrial

Goiás
↓ 6.4%

Jan-Abr/2021

Varição percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: IBGE - PIM-PF

Exportações

Brasil
↑ 75.3%

2ª semana de Jun 2021

Varição percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: ME

Importações

Brasil
↑ 68.2%

2ª semana de Jun 2021

Varição percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: ME

Índice de Atividade Econômica

Brasil
↑ 0.44%

Abr/2021

Varição Mensal

Fonte: BACEN

Índice Geral de Preços Mercado (IGP-M)

Brasil
↑ 1.36%

1º decênio Jun/2021

Varição mensal

Fonte: FGV

